

## **EDUCAÇÃO HOLÍSTICA: Um caminho para uma abordagem completa do ser na Educação Infantil**

**TAÍSA SANTOS SACRAMENTO**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB

**MARILETE CALEGARI CARDOSO**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia- UESB

### **Resumo**

Este artigo trata-se de um recorte de uma pesquisa Monográfica, em andamento, que tem como foco discutir algumas reflexões acerca da origem e práticas da Educação Holística, enquanto uma prática integradora para Educação Infantil, de forma a criar um arcabouço que contemple todos os aspectos do Ser, isto é, corpo, mente e espiritual das crianças. Esta pesquisa utiliza uma metodologia de cunho bibliográfico, e tem o objetivo de discorrer a respeito da educação holística, como forma de compreensão de mundo a partir do conceito de integralidade, acentuando que a contribuição dessa abordagem para a educação, prima pela formação da inteireza do Ser, com base nos subsídios teóricos (Cardoso,1995; Montessori, 1997; Teixeira,1996; Miranda, 2010 e outros). A pesquisa aponta que, a educação holística propõe uma educação mais significativa e que leva em consideração as necessidades de cada criança, promovendo o desenvolvimento integral e o crescimento pessoal. Além disso, a abordagem holística busca potencializar a criatividade, a autonomia e a capacidade de reflexão dos alunos, preparando-os para o mundo contemporâneo.

1832

**Palavras-chave:** Educação. Infantil. Educação Holística. Integração.

### **Abstract**

This article is an excerpt from an ongoing Monographic research, which focuses on discussing some reflections on Holistic Education, as an integrative practice for Early Childhood Education, in order to create a framework that encompasses all aspects of Being, that is, children's body, mind and spiritual. This bibliographical research discusses holistic education, as a way of understanding the world based on the concept of integrality, highlighting that the contribution of this approach to education, excels in the formation of the entirety of the Being, based on theoretical subsidies (Cardoso, 1995; Montessori, 1997; Teixeira,1996; Miranda, 2010 and others). The research points out that holistic education proposes a more meaningful education that takes into account the needs of each child, promoting integral development and personal growth. Furthermore, the holistic approach seeks to enhance students' creativity, autonomy and ability to reflect, preparing them for the contemporary world.

**Keywords:** Education. Children's. Holistic Education. Integration.

### **Introdução**

As reflexões deste artigo têm origem numa pesquisa em desenvolvimento, baseada no estudo Monográfico “Educação Holística na Educação Infantil: práticas que possibilitam caminhos para a integração da criança em todos os aspectos do ser”. Essa temática é objeto de nossas inquietações profissionais, enquanto estudantes de Pedagogia, haja vista, as experiências que a universidade têm nos proporcionado em nossa formação de Pedagoga, e também, como pesquisadora em projetos de Iniciação Científica, pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Ludicidade e Infância - GEPELINF – que tem oportunizando-nos muitas discussões acerca de práticas integrativas, por meio de experiências lúdicas, como o brincar livre, meditação, a contemplação, entre outras atividades que possibilita uma educação infantil que esteja integralizada nos aspectos mental, corporal e espiritual das crianças.

Esta investigação está baseada na problemática da necessidade de uma educação integradora que busca promover o desenvolvimento integral da criança, levando em consideração não apenas o aspecto cognitivo, mas também outros aspectos da vida como o emocional, físico, cultural, social e espiritual. Em outras palavras, proporcionar uma educação que dê mais sentido para as crianças, e que ela possa assegurar “[...]uma entrega total do ser humano, corpo e mente, ao mesmo tempo”, como defende (Luckesi, 2000, p.21). Compreendemos que tanto a experiência da meditação, como o brincar livre podem ser práticas integradoras na educação infantil. Como nos expressam Maturana e Verden-Zoller (2004, p.249), “[...] o amor e a brincadeira são modos de vida e relação”. Assim, podemos observar que “brincar não significa, simplesmente, uma recreação nos tempos livres, isto porque o lúdico é a forma mais completa que todos têm de comunicarem-se consigo mesmo e com o mundo” (Cardoso, 2008, p.67).

Dito isto, Sousa (2010) destaca que a qualidade da Educação Infantil se entrelaça com a qualidade de vida da criança. “[...] são eventos interdependentes, em mão dupla, que ocorrem em contextos específicos e diferenciados, social e culturalmente” (p. 1), tendo isso em perspectiva, nota-se que se a educação tem uma boa qualidade, isso irá inevitavelmente influenciar na qualidade de vida da criança. Nesse sentido, os principais teóricos que influenciaram essa abordagem integradora, são Rudolf Steiner(1919) e Maria Montessori (1987), figuras importantes na disseminação de uma perspectiva holística para a educação.

Rudolf Steiner, criador da pedagogia Waldorf, acreditava que a educação deveria considerar o ser humano como um todo, desenvolvendo não só a mente, mas também o corpo e o espírito. Ele propunha um ensino baseado na liberdade, criatividade e autoconhecimento,

valorizando a individualidade de cada criança. Já a médica e pedagoga italiana, Maria Montessori, foi uma pessoa importante no desenvolvimento da educação holística, pois ela desenvolveu um método educacional que valorizava a autonomia e a auto aprendizagem da criança. A estudiosa acreditava que as crianças são naturalmente curiosas e capazes de aprender por si mesmas, desde que sejam oferecidos os estímulos e materiais adequados para seu desenvolvimento e as práticas montessorianas são norteadas por esses conceitos.

Ao integrarmos os princípios desses teóricos, a educação holística na Educação Infantil buscamos proporcionar às crianças um ambiente de aprendizagem rico, diversificado e estimulante, que promova o desenvolvimento de todas as suas potencialidades, gerando-as autoestima, autonomia e confiança nos docentes e na realidade que as cerca. Dessa forma, a criança é vista como um ser completo, capaz de se desenvolver plenamente em todos os aspectos de sua vida.

Para tanto, neste trabalho apresentaremos os resultados do estudo bibliográfico acerca da abordagem holística da educação como forma de compreensão de mundo a partir do conceito de integralidade, acentuando que a contribuição dessa abordagem para a educação, prima pela formação da inteireza do Ser, com base nos subsídios dos principais teóricos: (Cardoso,1995; Montessori, 1997; Teixeira,1996; Miranda, 2010). Iniciaremos, com algumas reflexões sobre a abordagem holística; após, discorreremos sobre a pedagogia integrativa de Waldorf (1919) e Montessori (1987) e concluímos, defendendo que Educação holística busca potencializar a criatividade, a autonomia e a capacidade de reflexão das crianças, sendo um caminho orgânico de produção de sentido, que possibilita a interligação das coisas entre si e com o mundo; e, ao relacioná-las, construam o conhecimento que contemple todos os aspectos do Ser.

### **Uma abordagem holística de educação**

A educação holística é definida com base em uma perspectiva libertadora, sistêmica e ecológica. A expressão holismo tem sua origem na palavra grega *holos*, que quer dizer totalidade, plenitude, isso é, a totalidade não existe sem suas partes e as partes não têm sentido desvinculadas do conjunto.

Conforme Cardoso (1995, p. 49), “O holismo compreende o universo mais como um sistema de relações interligadas, tendo-se a consciência da totalidade e percebendo o ser na plenitude de sua essência”. Não se trata apenas de somar partes, mas de enxergar a totalidade

orgânica e diversa de cada elemento, sempre interconectados, que permeiam a vida das crianças. Vale ressaltar que uma abordagem holística não trata apenas do aspecto espiritual, que dentro deste tema, pode ser mal compreendido, tal como também afirma Cardoso:

A essência da espiritualidade não está na crença de superstição. De dogma ou de instituição religiosa. Ela se encontra na profunda identificação de nossa existência com os outros seres (vivos ou não) e, em consequência, com a totalidade do ser (Cardoso, 1995, p.36/37).

Dessa forma, elementos como o particular e o universal, o sucesso material e a realização interior, a vida em comunidade e a liberdade individual, a fé e o conhecimento deixam de ser vistos como opostos. Segundo Teixeira (1996), o termo holístico pode estar associado a ideias um tanto místicas, o que faz com que o holismo ainda seja pouco conhecido na educação, levando a interpretações limitadas de seu real significado e de suas potencialidades educacionais. Não há uma definição universal para a abordagem holística, que pode se manifestar de diferentes formas, mas seu objetivo é integrar as partes de um todo.

Trazendo esse conceito ainda mais para a educação, Yus acrescenta:

Uma característica que distingue a educação holística é o reconhecimento da dimensão espiritual da pessoa. Como o holismo quer educar todas as dimensões humanas, diferentemente da tradição escolar centrada unicamente nas dimensões intelectuais. É lógico que ele aborde essa qualidade genuinamente humana (2002, p. 109).

1835

Nessa perspectiva, há a crença em um conjunto composto por elementos interligados que estão em contínuo movimento, formando uma ligação profunda entre si. Dessa forma, reconhecer a vertente espiritual da abordagem holística revela possibilidades inovadoras para repensar a educação escolar, já que essa abordagem raramente é reconhecida em outros modelos educacionais, os quais focam apenas no aspecto intelectual da criança.

### **Pedagogia Integrativa de Waldorf e Montessori: Corpo, mente e espírito**

Seguindo o viés holístico na educação, com o objetivo de integrar todas as partes de um ser, neste caso a criança, a pedagogia do filósofo austríaco Rudolf Steiner Waldorf é uma abordagem pedagógica que visa desenvolver o potencial humano de forma integrada, levando em consideração não só o aspecto cognitivo, mas também o emocional e espiritual das crianças.

No início do século XX, Rudolf Steiner, foi fundador da Antroposofia (palavra derivada do grego *anthropós*, homem, e *sophia*, sabedoria), quer dizer “sabedoria do homem”, apoiando-

se numa ciência do Cosmo, que tem por centro e ponto de apoio o homem (Lanz, 1997). Isto é, uma filosofia de vida que reúne os pensamentos científico, artístico e espiritual numa unidade refletindo sobre suas relações com o universo.

A pedagogia Waldorf (1919) se baseia em princípios fundamentais que norteiam todo o seu processo educativo. Um dos principais fundamentos dessa pedagogia é a visão holística do ser humano, que é compreendido como uma entidade única, composta por diferentes aspectos que estão interligados e em constante interação. Nesse sentido, o desenvolvimento da criança deve ser abordado de forma integral, levando em consideração suas diversas habilidades.

Além disso, a pedagogia Waldorf valoriza a importância da liberdade e da criatividade no processo educativo, buscando estimular o potencial de cada criança de forma individualizada. Para ele, é brincando que as crianças desenvolvem de forma livre tais elementos fundamentais e conquistam capacidades sociais, motoras, de linguagem e ético-morais, que são fundamentais para se construir posteriormente o aprendizado escolar. Por meio de atividades artísticas como música, pintura, teatro e trabalhos manuais, as crianças são incentivadas a expressar suas emoções, desenvolver a imaginação e explorar diferentes formas de conhecimento, o que é extremamente rico para a formação dessa criança em todos os aspectos do seu ser.

Outro aspecto fundamental da pedagogia Waldorf é a importância do ambiente educativo, que deve ser acolhedor, respeitoso e estimulante para as crianças. As salas de aula geralmente são organizadas de forma a favorecer a concentração e o aprendizado, com materiais naturais, cores suaves e elementos decorativos que estimulam a criatividade, e infelizmente essa é uma realidade ainda distante da educação convencional. Ademais, a qualidade das interações proporcionadas pelo docente da Educação Infantil pode promover o sentimento de autoconfiança por parte dos alunos, o que consequentemente contribui no processo da aprendizagem. A respeito desse aspecto Miranda (2010, p 107) conclui que:

O ato educativo é essencialmente comunicacional e dispõe, para que se consolide, dos mesmos canais que se usam para comunicar o afeto. Portanto, as dimensões afetivas e educativas nutrem-se inseparáveis, considerando que o ato educativo pressupõe a necessária existência de relacionamentos interpessoais. Em função disso, precisamos de metodologias mais participativas em oposição às formas passivas, que menosprezam a interação e o afeto, contribuindo para a derrocada da autoestima dos alunos.

Logo, vimos que essa educação visa bons relacionamentos interpessoais, o que consequentemente também interfere na qualidade dela. Em resumo, a pedagogia Waldorf se destaca por promover uma educação humanista, que coloca o desenvolvimento integral do ser humano no centro do processo educativo. Ao valorizar a liberdade, a criatividade e a

individualidade de cada criança, a pedagogia Waldorf busca prepará-las para serem cidadãos autônomos, conscientes e responsáveis em um mundo em constante transformação.

Em paralelo com esse modelo educativo, a pedagogia Montessoriana, criada pela médica italiana Maria Montessori, no início do século XX, é um método educacional que se baseia no respeito pela criança como ser humano, em sua capacidade de aprender de forma autônoma e na valorização do ambiente preparado como facilitador do desenvolvimento infantil. A abordagem Montessori tem como objetivo principal proporcionar uma educação que estimule a criatividade, a autonomia, a independência e o respeito pela individualidade de cada criança. Neste sentido, Ferrari discorre:

O método Montessori parte do concreto rumo ao abstrato. Baseia-se na observação de que meninos e meninas aprendem melhor pela experiência direta de procura e descoberta. Para tornar esse processo o mais rico possível, a educadora italiana desenvolveu os materiais didáticos que constituem um dos aspectos mais conhecidos de seu trabalho. São objetos simples, mas muito atraentes, e projetados para provocar o raciocínio. Há materiais pensados para auxiliar todo tipo de aprendizado, do sistema decimal à estrutura da linguagem (Ferrari, 2008, p. 66).

Uma das principais qualidades da pedagogia Montessori é a valorização do desenvolvimento natural da criança, levando em consideração suas fases de crescimento e suas habilidades individuais. Por meio de materiais pedagógicos especialmente elaborados, as crianças são incentivadas a explorar, investigar, experimentar e resolver problemas de forma ativa e autônoma, o que contribui para o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, emocionais e sociais.

Outra característica marcante é a importância dada ao ambiente preparado, que é cuidadosamente organizado para favorecer a autonomia e a liberdade da criança. Os espaços são pensados de forma a serem acolhedores, estimulantes, organizados e adaptados às necessidades de cada faixa etária, proporcionando um ambiente propício para a aprendizagem e o desenvolvimento saudável. Intensificando ainda mais essas reflexões, Montessori discorre:

Hoje, enquanto o mundo está dividido, e pensa-se em formular planos para uma futura reconstrução, a educação é considerada, mundialmente, um dos meios mais eficazes para esta reconstrução de vez que não restam dúvidas de que, sob o ponto de vista psíquico, o gênero humano está abaixo do nível que a civilização propala ter atingido. Também me parece que a humanidade se encontra distante do ponto de preparação necessário para aquela evolução que ela própria aspira com tanto ardor: a construção de uma sociedade pacífica e harmônica e a eliminação das guerras. Os homens ainda não se acham em condições de controlar e dirigir os acontecimentos dos quais, eles próprios, se tornam, quase sempre, as vítimas. Embora a educação seja reconhecida como um dos meios aptos a elevar a humanidade, ela continua sendo apenas considerada como educação da mente calcada sobre antigos conceitos, sem que se pense em dela extrair uma força renovadora e construtiva. (1987, p. 10).

A respeito dessas considerações, urge adotarmos novas perspectivas educacionais e maneiras de reverberá-las. Além disso, Montessori valoriza o respeito pela individualidade de cada criança, reconhecendo suas diferenças e incentivando-as a desenvolver suas potencialidades de forma única e personalizada. Por meio de um acompanhamento atento e respeitoso por parte dos educadores, as crianças são incentivadas a explorar seus interesses, tomar decisões e aprender a interagir de forma harmoniosa com o mundo ao seu redor.

Em resumo, a pedagogia Montessoriana se destaca por oferecer uma educação centrada na criança, que valoriza sua autonomia, criatividade e independência. Ao proporcionar um ambiente preparado e materiais pedagógicos adequados, a abordagem Montessori estimula o desenvolvimento integral da criança, promovendo o seu crescimento como ser humano autônomo, crítico, criativo e responsável.

### **Contribuições da educação holística para Educação Infantil**

A educação holística, como já descrito antes, é um método de ensino que busca desenvolver todas as dimensões do ser humano de maneira integrada: física, emocional, intelectual e espiritual. Ao contrário do ensino tradicional, que muitas vezes foca apenas no desenvolvimento intelectual da criança, a educação holística reconhece a importância de promover o equilíbrio e a harmonia em todas as áreas da vida.

Uma das principais contribuições da educação holística para a vida das crianças é o desenvolvimento de uma autoconsciência e autoestima mais forte. Ao ensinar os alunos a se conhecerem melhor, a reconhecerem e expressarem suas emoções de forma saudável, a compreenderem suas necessidades físicas e espirituais, a educação holística ajuda as crianças a se tornarem mais seguras de si mesmas e mais capacitadas para lidar com os desafios da vida. O que é cada vez mais urgente, tendo em vista que, muitas crianças não possuem esse sentimento acerca de si mesmas, e de acordo com (Santos, et al. 2014, p.1):

Cada dia percebe-se mais alunos com uma autoimagem negativa, inseguros, sem confiança em si mesmo, ou seja, sem autoestima. Tudo isso repercute enormemente no seu desenvolvimento da personalidade, no equilíbrio emocional e no relacionamento humano. A auto estima, na maioria das vezes está intimamente ligada ao fracasso escolar. A insegurança de obter sucesso pode ser responsável por problemas emocionais, tais como agressividade, irritabilidade, desatenção e desinteresse, que habitualmente interferem na aprendizagem do aluno.

A partir dessas contribuições, compreendemos que a autoestima é algo que deve ser enfatizado desde a tenra infância e a educação holística pode consistir em um caminho para tal ato. Ademais, a educação holística também promove a criatividade e o pensamento crítico, incentivando os alunos a explorarem diferentes formas de aprendizado e a questionarem o mundo ao seu redor. Com uma abordagem mais abrangente e integrada, a educação holística prepara as crianças para serem mais conscientes, responsáveis e empáticas, contribuindo para a formação de cidadãos mais preparados para enfrentar os desafios do século XXI que envolvem problemas sociais, econômicos e espirituais em um contexto pós-pandêmico, o qual vivenciamos.

Em suma, esse modelo de educação oferece uma visão mais completa e humanizada do próprio ser humano, promovendo o desenvolvimento pessoal e o bem-estar das crianças em todas as suas dimensões, já que, Janet Fink nota que:

[...]infância e crianças são altamente invisíveis em trabalhos comparativos [sobre a política de bem-estar europeia], com sua dupla ênfase na origem e no desenvolvimento de Estados de bem-estar e na medição do desempenho da seguridade social e do provimento. Extensas pesquisas foram realizadas sobre provimento às crianças pequenas na Europa [...] mas abordagens mais analíticas dos relacionamentos entre a criança, sua família e o Estado tendem a não estar integradas à política social convencional e à política social comparada... ou a ser marginalizadas como "Estudos sobre a Infância"... (2001, p.172).

1839

Ao reconhecer e valorizar a diversidade e a complexidade do ser humano, e abarcar ideias não muito acessadas a respeito das crianças e infâncias, a educação holística contribui significativamente para uma formação mais equilibrada e realizadora das crianças, preparando-as para uma vida mais plena e significativa.

### **Considerações Finais**

Ao compreendermos o que está por trás de uma abordagem holística, e entendermos sua filosofia, começamos a pensar em caminhos para integrá-la a educação, no caso deste trabalho dando ênfase à Educação Infantil. Ao adotar uma perspectiva na qual o ser humano é complexo e possui várias esferas do seu ser, podemos elaborar maneiras diferentes de proporcionar uma educação significativa na qual integre os diferentes aspectos do ser, neste caso, a criança, a infância e suas ramificações.

Questionamos como áreas tão essenciais da essência humana (dimensão espiritual, emocional e intuitiva) podem não ser prioritárias na formação do ser humano, resultando em

um indivíduo não integral? Se somos um todo, como pode esse todo funcionar sem certas partes? Na área da educação, a abordagem holística busca primordialmente integrar no ser humano o que foi fragmentado, unindo razão, intuição, emoção, físico, mente e espiritualidade, criando assim um modelo completo de Ser, em sua completude, permitindo viver e partilhar essa realidade.

Na busca de sanar tais indagações, esse modelo de educação tem se mostrado uma abordagem cada vez mais relevante e eficaz para a educação infantil, pois busca desenvolver os aspectos físicos, emocionais, mentais e espirituais das crianças de forma integrada e harmoniosa. Ao adotar a perspectiva holística, os educadores são incentivados a valorizar a individualidade de cada criança, respeitando suas necessidades e ritmos de aprendizagem. Isso contribui para a formação de crianças mais autônomas, criativas e confiantes, preparadas para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Além de potencializar o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, colaboração, resiliência e tolerância, que são fundamentais para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e solidários, se apresenta como uma abordagem enriquecedora e transformadora para a educação infantil, que busca não apenas a transmissão de conhecimentos, mas também o desenvolvimento integral e equilibrado das crianças, promovendo uma educação mais humanizada e significativa.

1840

A análise apresentada aqui contribui para uma compreensão mais profunda da abordagem holística e incita uma reflexão sobre seu impacto na educação. Contudo, essa análise não visa esgotar o tema; ao contrário, por ser uma interpretação ainda embrionária, abre caminho para novas discussões e uma exploração mais detalhada da abordagem holística na educação e na integralidade.

## Referências

CARDOSO, Clodoaldo M. **A canção da inteireza**: uma visão holística da educação. São Paulo: Summus, 1995.

CARDOSO, Marilete Calegari. **Baú de Memórias**: Representações de Ludicidade de Professores de Educação Infantil. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Salvador, 2008.

FERRARI, Márcio. **Maria Montessori**: a médica que valorizou o aluno. In: GROSSI, Gabriel Pillar et al. **Grandes Pensadores: 41 educadores que fizeram história, da Grécia Antiga aos dias de hoje**. São Paulo: Abril/Fundação Victor Civita, 2008, p. 130.

LANZ, Rudolf. **Noções básicas de antroposofia**. 4. ed. rev. São Paulo: Antroposófica, 1997.

LUCKESI, C. C. **Educação, ludicidade e prevenção das neuroses futuras**: uma proposta pedagógica a partir da Biossíntese. In: LUCKESI, C. C. (Org.) Educação e Ludicidade, Coletânea Ludopedagogia Ensaio 01. Salvador: FAGED/UFBA. Programa de Pós-Graduação em Educação, 2000.

MATURANA, H.R; VERDEN-ZOLLER, G. **Amar e brincar**: fundamentos esquecidos do humano. São Paulo: Palas Athena, 2004.

MIRANDA, Simão de. **Afetividade e autoestima da criança**. Fortaleza: IMER, 2010.

MONTESSORI, Maria. **Mente absorvente**. Trad. Wilma Freitas Ronald de Carvalho. Lisboa: Portugalia, 1987.

\_\_\_\_\_. **Qualidade na educação infantil**: construções a partir da sala de aula. Educação sem segredos. Ano 2. No. 3. Contagem: Editora lemar, 2010.

SANTOS, Admilson Nelson dos; et al. **Concepções da autoestima no ambiente escolar**. Disponível em: \<URL>. Acesso em: 19 mar. 2023.

TEIXEIRA, Elizabeth. **Paradigma Holístico**: holismo e saúde. Revista Escola de Enfermagem USP, v. 30, n. 2, p. 286-290, ago. 1996.

YUS, Rafael. **Educação Integral**: uma educação holística para o século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Autor 1:



Nome Completo: Taisa Santos Sacramento

Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Jequié- BA. Bolsista do Programa Residência Pedagógica, voluntária de Iniciação Científica e do projeto “Baú Brincante”, membro do grupo de estudos GEPELINF na UESB.

Email: [202010586@uesb.edu.br](mailto:202010586@uesb.edu.br)

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0077510715599314>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-8728-8313?lang=en>

Autor 2:



Nome completo: Marilete Calegari Cardoso

Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atualmente é professora do Departamento de Ciências Humanas e Letras – DCHL e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPEGed/UESB). Coordenadora do GEPELINF – Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Ludicidade e Infância.

Email: [marilete.cardoso@uesb.edu.br](mailto:marilete.cardoso@uesb.edu.br)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3527762185893794>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4088-8249>